

Contribuição feminina para a ciência pré-socrática

25 de abril de 2022

O tema dessa semana merece atenção especial, ainda que os livros que adotamos não façam referência. Ao dar início à ciência, os gregos do Século VI AC tinham a sua frente um livro em branco e nele podiam escrever como quisessem. Sabiam que tinham uma oportunidade única para criar algo novo e criaram padrões que moldam nosso pensamento até hoje. Em particular, é possível que tradições criadas naquele tempo tenham criado problemas que resistiram à ação do tempo ou que tenham crescido com o correr dos séculos. Na última aula, quando discutimos o crescimento da ciência na Grécia Pré-Socrática, muitos argumentaram que Tales e outros pensadores de Mileto tinham a mente aberta, graças ao contato com diferentes culturas. Esse argumento nos convida a imaginar que eles poderiam ter aceitado e valorizado a contribuição das mulheres. Afinal de contas, a mitologia grega tem várias deusas que se destacam pela inteligência ou habilidade: Atenas, Artêmis e Afrodite são as principais. Entretanto, não aparece nome feminino na ementa de nossa disciplina e nem no rol de pré-socráticos notáveis que aparece num dos dois textos distribuídos no dia 8 de abril. A pergunta para esta semana é “Por que há tão poucas evidências de contribuições científicas femininas no Século VI e no início do Século V AC? “

É fácil dizer que, já na aquela época, os pensadores eram machistas, mas isso não pode ser tomado como postulado ou, menos ainda, como ponto final da discussão. O arquivo abaixo, Capítulo 1 do livro “A History of Women Philosophers” Vol. 1, editado por Mary Ellen Waithe (Kluwer Academic Publishers, 1992), traz informações valiosas. A internet tem alguma literatura sobre o assunto e alguns exemplos são indicados abaixo. Nem todas foram cientistas, nem tudo é documentado, e pelo menos uma das afirmações pode ser descartada como absurda, mas os textos ajudam a refletir.

<https://en.wikipedia.org/wiki/Agnodice>

https://en.wikipedia.org/wiki/Arete_of_Cyrene

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Aspásia>

<https://www.britannica.com/biography/Sappho-Greek-poet>

<https://www.historymuseum.ca/cmc/exhibitions/civil/greece/gr1100e.html>

<https://nautil.us/its-time-these-ancient-women-scientists-get-their-due-2-11180/>



Figura 1: Aspasia